

MAPUTO-KATEMBE

Uma ponte que liga sonhos e expectativas

MAIS de mil homens trabalham dia e noite para que a ponte que vai ligar as margens da baía de Maputo esteja pronta até Dezembro. Falta menos de 30 por cento de execução, mas a expectativa de ver o empreendimento concluído é grande.



O verde das paisagens, o azul das águas do mar e dos rios do distrito municipal da KaTembe dominam o cenário que pode ser visualizado.

Silva Magaia, presidente do

Conselho de Administração (PCA) da empresa Maputo-Sul, dona da obra, afirma que a construção está bem avançada. Dos 50 pilares previstos, 47 já estão prontos. As fundações estão concluídas,

os dois cabos de cerca de 50 centímetros de espessura que vão sustentar os tabuleiros já estão em território nacional e serão instalados até Maio.

A colocação do tabuleiro, re-

partido em 57 peças, vai iniciar no segundo semestre. O material, que está a ser construído na China, está a sofrer os últimos retoques, devendo chegar a Moçambique num navio que vai atracar no Porto de Maputo em finais de Maio ou início de Junho.

Quem passa próximo das obras consegue perceber que já foi instalada a plataforma de trabalho, uma ponte provisória feita com "cordas" metálicas. Trata-se de uma plataforma que possibilita a deslocação dos que trabalham entre as duas torres, do lado norte e sul, na preparação do lançamento do cabo que sustentará o tabuleiro no vão de 680 metros sobre o mar.

Nalgum momento, as obras poderão interferir na navegabilidade. Para mitigar o provável impacto, foi criada uma comissão multisectorial que vai para fazer a monitoria e gestão de riscos. O colectivo "foi criado na primeira semana de Março e integra várias entidades cujas actividades são dependentes do mar", disse.

O PCA aponta que a ponte será pesada mas firme, com cerca de 10 mil toneladas, para suportar o peso de milhares de camiões e fenómenos naturais como terremotos, vendavais e tempestades.

Apesar do optimismo, a demora na recolocação das linhas de energia eléctrica de média e alta tensão, que passam pela zona da Malanga e que alimentam a cidade de Maputo, dificulta o avanço das obras. A Electricidade de Moçambique (EDM) prometeu terminar os trabalhos em Março, mas até ao momento o processo está em curso.

ESTRADAS DE LIGAÇÃO

As estradas de ligação são outras das componentes da construção da ponte Maputo-Katembe. Elas vão facilitar a circulação de viaturas e pessoas nas regiões próximas do empreendimento. Estas vias estão divididas em três secções: KaTembe-Ponta do Ouro; da zona da fronteira da Ponta do Ouro até Zitumbo; e BelaVista-Boane.

Todas as secções totalizam cerca de 180 quilómetros de estradas. Actualmente, as obras da secção I estão a 65 por cento, da II estão 4 por cento e da secção III a 45 por cento. Entretanto, Silva Magaia garante que as vias serão entregues em Dezembro.

Além das estradas, serão construídas pontes sobre os rios que atravessam as três secções, sendo que duas serão na zona da Ponta do Ouro e três em Boane.

Com a ponte e as estradas de



ligação concluídas, espera-se que o trânsito na província e cidade de Maputo esteja facilitado. E acredita-se que o empreendimento vai

potenciar o desenvolvimento económico e a urbanização no distrito municipal da KaTembe e não só. A construção da ponte vai mos-

trando que com conhecimentos de engenharia e atrevimento é possível "desbravar" o mar e colocar milhares de pessoas a sonhar.

